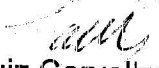


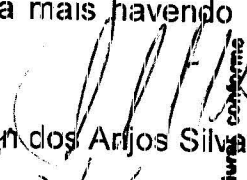
Ata nº 03/2021

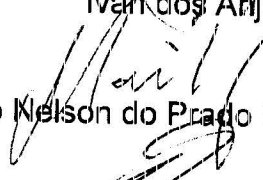
Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dez horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **janeiro de 2021** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de janeiro de 2021 a rentabilidade total auferida foi **negativa** no montante de R\$ - 29.029,15. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 16.768.801,05. Em relação ao risco, 58% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 26,6% em grau baixo/médio, 12,9% em grau médio/alto e 2,5% em grau alto. Os graus variam em razão do mercado. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral -0,24%, IMA B -0,86%, IRF-M1 0,04%, Ibovespa - 3,32% e IPCA+5,47% 0,70%. Segundo relatório apresentado pela empresa de consultoria as perspectivas para o primeiro mês de 2021 eram de uma continuação da melhora que já havia em dezembro em razão das vacinas. Além disso, a expectativa da posse do Democrata Joe Biden, como presidente dos EUA, trazia a expectativa de um novo pacote fiscal robusto para impulsionar a economia americana. Entretanto, a descoberta de novas cepas da Covid-19 mais contagiosas do que a original e problemas com o fornecimento de vacinas acabaram por minar o otimismo inicial com a retomada da economia mundial. Além disso, a expectativa atual é de que o pacote fiscal americano demore mais e seja mais desidratado do que originalmente precificado. Assim como lá fora, no cenário doméstico o desempenho dos mercados acabou decepcionando durante o mês de janeiro. Como esperado, os ativos brasileiros acabaram espelhando o movimento de fora, mas também tivemos os nossos problemas internos. A questão da segunda onda da Covid-19 também foi uma das molas mestre dos movimentos nos mercados brasileiros. Além de reduzir o ritmo da recuperação da economia, coloca mais pressão sobre os políticos e sobre o Governo para que haja uma nova rodada de Auxílio Emergencial. O que, em nosso cenário fiscal, para acomodá-lo dentro do Teto dos Gastos, levanta dúvidas com relação à sustentabilidade da dívida brasileira, medo que já nos acompanha desde o final do primeiro semestre de 2020. Espera-se que a solução desse imbróglio fiscal tire a pressão não só do câmbio, mas do mercado de juros também. Em janeiro, conforme dados do IBGE, o IPCA subiu 0,25% e acumula nos últimos doze meses uma alta de 4,56%. Alimentos e bebidas continuam a puxar os preços para cima, mas com menos força. O INPC por sua vez subiu 0,27% em janeiro e nos últimos doze meses acumula uma alta de 5,53%, também puxado pelos produtos alimentícios. O Ibovespa por sua vez teve queda de 3,32% aos 115 mil pontos, preocupações a respeito do ambiente fiscal, que ganharam força. Já o Dólar fechou em alta de 5,5% em janeiro. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Joner Luiz Carvalho Pereira


Ivan dos Anjos Silva


Mário Nelson do Prado Escobar


Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.
14.05.2021
Sec. de Administração e Planejamento.
Mariane Ribeiro Simch
Agente Administrativo nº 14.5300.2003
Portaria Nº 14.5300.2003